



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



SUPERVISÃO TÉCNICA

Uma proposta pedagógica no âmbito da

Secretaria de

Desenvolvimento Social, Criança e

Juventude

Facilitadores: Antonio L. Marques e Márcio Rubens de Oliveira



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Objetivo Geral

Mobilizar as equipes estaduais que compõem a SDSCJ, na perspectiva de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, ao cuidado e a atenção psicossocial, gerenciando o estresse e o bem estar, configurando na ótica institucional e intersetorial; fornecendo apoio e subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores da SDSCJ.



A história é uma construção registrada ao longo do tempo e do espaço. História é registro e quem não registra não está inserido na história.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança, adolescente, jovem e adulto.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





POR QUE REGISTRAR?



QUAL A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO?

CONEXÃO



- **Documenta os principais acontecimentos datados sobre a instituição e as vidas que ali se desenvolvem;**
- **Por ser um ato potente para rever maneiras de se trabalhar e efetivar avanços em suas práticas;**
- **Encontramos sentidos, formulamos questões, temos ideias e a chance de mudar pontos de vista e condutas;**
- **É uma forma de conectar os atores da Rede (rede dentro das Casas e fora delas)**



LOCALIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

- A vida primitiva do homem → SOBREVIVÊNCIA
- O mundo antigo ocidental → ISOLAMENTO, OCULTAÇÃO, LIMITAÇÃO DE PROcriAÇÃO, ELIMINAÇÃO, AFOGAMENTO
- Idade Média → PECADO, CASTIGO DIVINO, MALDIÇÃO, SEPARAÇÃO DA FAMÍLIA, RIDICULARIZAÇÃO
- Idade Moderna → MUDANÇAS NOS MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO PARA SURDOS
- Séculos XX e XXI → DOENÇA, DEPENDÊNCIA, MENOS VALIA, MENOR POTÊNCIA



QUAIS OS TIPOS DE REGISTROS EXISTENTES NA CASA

E

A PERIODICIDADE DE SEU USO?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





- Atas das reuniões
- Mídias, tais como fotos e vídeos
- Álbuns de vida ou diários
- Relatórios
- Murais de aviso
- Cadernos de passagem de plantão
- Fichas de medicação
- PIAs
- Caderno de Organização da rotina
- **Grupos de Whatsapp**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Vamos pensar...

Onde no Projeto Político Pedagógico podemos encontrar a prática do registro como um de seus componentes?

Projeto Político-Pedagógico (PPP), é um documento que condensa e organiza a história, os princípios, os objetivos e OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS COTIDIANAMENTE pelos profissionais.



PROJETO...

POLÍTICO: Convocar a todos sobre o que fazer

PEDAGÓGICO: como vamos fazer



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NA HORA DE REALIZAR OS REGISTROS

1. ÉTICA - As normas que garantem a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Ela defini posturas, posicionamentos, condutas dos colaboradores dentro do ambiente de acolhimento e fora dele também.

Ela deve seguir os princípios e valores contidos no PPP e deve ser pautado pelo respeito ao ser humano e seus direitos fundamentais.

É mais um instrumento de reflexão do que um conjunto de normas a serem seguidas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



2. SIGILO

- Proteção da informação
- Confidencialidade
- Intimidade

Restringir-se a prestar as informações **ESTRITAMENTE**
NECESSÁRIAS



A manipulação das informações é de responsabilidade de todos da equipe, tanto como unidade total como dentro de suas esferas específicas de atuação.

O Sigilo e a Ética devem ser elementos necessários para a produção qualificada da comunicação escrita.

Deve-se destinar local seguro e de acesso apenas das pessoas responsáveis pela manipulação das informações.



Deve apresentar expressões de maneira precisa, expondo o raciocínio resultante da sua atuação profissional.

O texto do documento deve ser construído com frases e parágrafos que resultem de uma articulação de ideias, caracterizando uma sequência lógica de posicionamentos.

Os documentos não devem apresentar descrições literais dos atendimentos realizados, salvo quando tais descrições se justifiquem tecnicamente.

Documentos devem ser escritos de forma impessoal, na terceira pessoa, com coerência que expresse a ordenação de ideias.



O TRABALHO DAS EQUIPES TÉCNICAS

- **Elaboração, em conjunto com o coordenador e demais colaboradores, do Plano Individual de Atendimento e do Plano de Organização do Cotidiano;**
- **Organização das informações das pessoas com deficiência e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;**
- **Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público nas situações de tutela dos moradores.**



Plano de Atendimento Individual e Familiar

O Plano Individual de Atendimento – PIA é um **instrumento técnico** norteador da relação entre os usuários e profissionais do serviço, que contém **ações e metas de desenvolvimento** do usuário, considerando o período de permanência deste no serviço. O PIA deve ser **elaborado de forma participativa** desde o momento de chegada do usuário no Serviço, e, sempre que necessário, poderá contar com a participação de outros profissionais da área de saúde e da área de educação em sua construção. A natureza deste plano deve centrar-se nos aspectos funcionais e na determinação do grau inicial e do potencial de emancipação dos usuários, servindo, fundamentalmente, para a **identificação das necessidades de ajudas técnicas e mecanismos e serviços de apoio à vida independente e inclusão na comunidade**



O Plano de Desenvolvimento Individual e Familiar é algo que deve ser sempre revisitado e não um documento estático do ponto de vista registral, mas como um indicador e norteador das ações.

Um Plano de Desenvolvimento Individual e Familiar empobrecido sinaliza o gerenciamento de tempo destinado ao documento, acabando em poucas informações inseridas que poderão ser fonte de dados para outras equipes de trabalho tanto do próprio serviço como de terceiros da Rede.



CADERNO DE REGISTRO DOS EDUCADORES E COLABORADORES

Principais Atividades Desenvolvidas

- **Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo de cada um;**
- **Organização de registros individuais sobre o desenvolvimento pessoal de cada usuário, de modo a preservar sua história de vida;**



A QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO

Quem qualifica o registro? Quem confere a ele uma importância técnica? O que valida o registro? Quem o aprecia?

Acaso as equipes têm o hábito de ler os registros dos educadores?

Conferem a eles importância?

Realizam feed backs diretos e também registrados?



OUTRAS FORMAS DE REGISTROS

O Plano de Organização do Cotidiano é um instrumento de planejamento das rotinas da Residência Inclusiva. Elaborado de forma participativa pelos usuários e profissionais do serviço;

Esse plano de organização do cotidiano deve focar nos cuidados relacionados aos moradores, orientar a postura dos profissionais, no sentido de adotar atitudes adequadas que se distanciem tanto da superproteção, quanto da superestimação das habilidades dos residentes.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



- Falar de histórias de vida é dizer que elas são únicas, é dizer que, embora algum direito tenha sido violado e tenha havido uma separação, cada um tem uma história, a sua, que é diferente da de todos os outros
- Mas para que insistir em falar e ouvir a respeito de histórias tão tristes e dolorosas? Não seria melhor esquecer?
- Há consequências para o desenvolvimento?
- As crianças e os adolescentes continuam expressando suas angústias e sofrimentos em relação ao que viveram, não por meio de palavras, mas por meio de comportamentos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Garantir meios de expressão para que a PCD que está em um serviço de acolhimento conheça e se aproprie de sua história passada e presente.



Compromisso - o colaborador deve ter consciência do compromisso com o registro.

Perfil - estar disposto e fortalecido para se tornar uma referência importante de suporte e escuta. Deve demonstrar interesse autêntico pelas vivências e disponibilidade para acolher as diferentes histórias, sentimentos e comportamentos de cada um. Flexibilidade, sensibilidade, afetividade, criatividade, paciência, responsabilidade, pontualidade, postura ética, capacidade reflexiva, gosto pela leitura e pelas histórias de vida



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

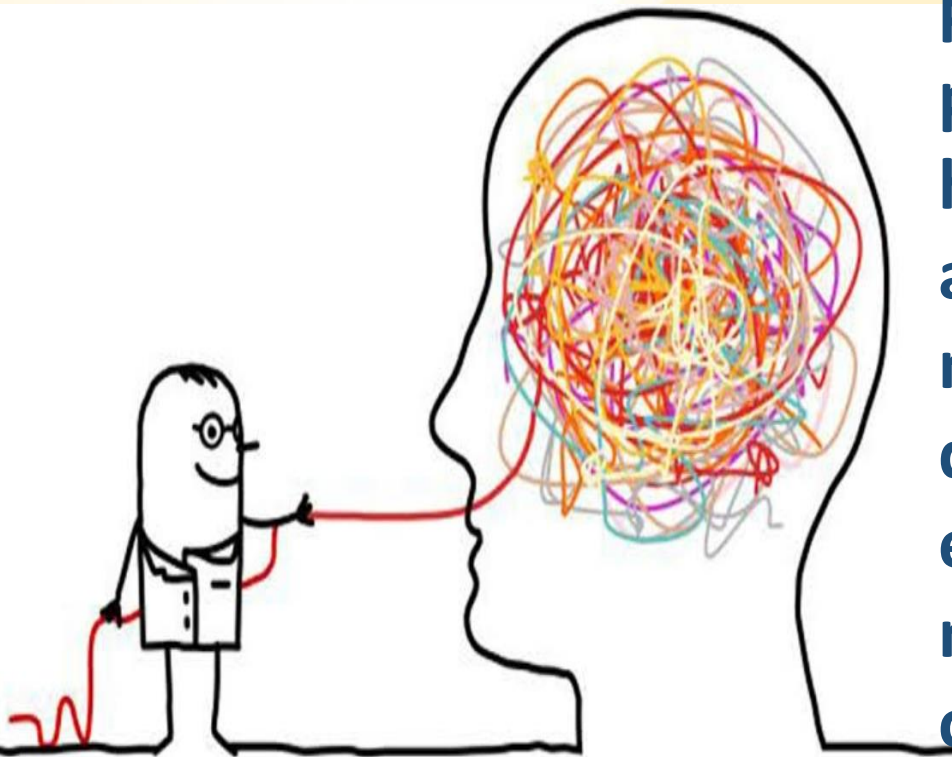
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A ausência de espaços e oportunidades de falar sobre as histórias de vida pode levar a grandes prejuízos. É preciso permitir e revisitar sua história, isso pode ajudar a adquirir referenciais necessários à simbolização do sofrimento até então encerrado em seu corpo e manifesto em muitos comportamentos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **O brincar e a realidade. Winnicott, D.W. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.**
- **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Brasília, Junho de 2009**
- **Fazendo minha história: guia de ação para abrigos e colaboradores. São Paulo: Associação Fazendo História, 2008**
- **Manual de Elaboração de Documentos Psicológicos Resolução Nº6 de 29 de Março de 2019**
- **Código de Ética Profissional do Psicólogo, agosto de 2005.**



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL